



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXXII – Nº 17 – 2 de abril de 2026 – Diocese de São José dos Campos - SP

MISSA DA CEIA DO SENHOR

“Tendo amado os seus que estavam no mundo, amo-os até o fim”: por estas palavras somos exortados a reconhecer o amor de Deus por cada um de nós, manifestado na entrega de seu Filho, na cruz. Como sinal antecipado dessa entrega Jesus nos apresentou com o gesto do lava-pés e com o dom da Eucaristia, ensinando-nos que o amor verdadeiro é comunicado no serviço e no escondimento que favorece os últimos. Certos de sermos os felizes convidados para a ceia do amor, iniciemos nossa celebração, cantando!

1. CANTO DE ABERTURA

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- **Amém.**
- O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.
- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

4. HINO DE LOUVOR *(Neste dia tocam-se os sinos e/ou as campainhas)*

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO DA COLETA (MR | pág. 246)

OREMOS (Silêncio): Ó Pai, estamos reunidos para a Santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. - **Amém.**

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ^{1o}o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ^{2o}“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ^{3o}Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ^{4o}Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ^{5o}O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ^{6o}e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ^{7o}Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. ^{8o}Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães

ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”.

- Palavra do Senhor.
- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 115(116B))

- **O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.**
- Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.
- É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão!
- Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.
Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comereis deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

- Palavra do Senhor.
- **Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Jo 13,1-15)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus!

Eu vos dou um novo mandamento: “que vos amei uns aos outros assim como Eu vos amei”, diz o Senhor.

- O Senhor esteja convosco!
- **Ele está no meio de nós.**
- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo João.
- **Glória a vós, Senhor!**

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” ⁷Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. ⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. ¹⁰Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”.

- Palavra da Salvação.
- **Glória a vós, Senhor!**

(Depois da homilia, realiza-se a cerimônia simbólica do lava-pés).

11. CANTO DO LAVA-PÉS

(Jesus Erguendo-se da Ceia / Valdeci Farias)

1. Jesus, erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou, / Lavou os pés dos discípulos, Este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se. Ó Mestre, não, por quem és! / “Não terás parte comigo se não lavar os teus pés” (bis).

2. És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás. / O que agora faço não sabes, mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei / Lavai os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei (bis).

3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus. / Se vos amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. / Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir nova lei. / Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. (bis)

12. PROFISSÃO DE FÉ (omite-se)

13. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

_ Ao celebrarmos a memória da Última Ceia de Jesus com seus amigos, peçamos a Ele que nos fortaleça na vivência do amor, dizendo, confiantes:

- Cristo, fazei-nos testemunhas do Amor.

1. Ó Cristo, Mestre e Senhor, orientai vossa Igreja a ser fiel ao Evangelho e a sempre se colocar como servidora da vida, do Reino e da paz, nós vos pedimos.

2. Ajudai-nos a viver o “lava-pés” no cotidiano da vida, para testemunhar em gestos a Eucaristia que recebemos, produzindo frutos de salvação no meio da humanidade, nós vos pedimos.

3. Dai força e perseverança aos ministros da Igreja, especialmente, ao nosso bispo diocesano, aos nossos padres e seminaristas, para que perseverem na sua vocação e sejam fieis à sua missão, nós vos pedimos.

4. Inspirai todos os batizados com o Espírito Santo para que testemunhem serem vossos verdadeiros discípulos pela vivência do amor,

superando o ódio, a vingança, as polarizações e toda falta de respeito pela dignidade humana, nós vos pedimos.

_ Ó Cristo, servidor da vida e do Reino do Pai, ouvi nossas preces humildes e confiantes em vossa misericórdia e em vossa providência. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. – **Amém.**

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

15. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e Vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

- Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu Nome, para nosso bem e de toda a SUA santa Igreja.

(Sobre as Oferendas)

Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor - **Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR Pág. 249) (Prefácio: DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA I – MR Pág. 486)

- O Senhor esteja convosco.

- Ele está no meio de nós.

- Corações ao alto.

- O nosso coração está em Deus.

- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

- É nosso dever e nossa salvação

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

- Santo, Santo, Santo...

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Cesar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

- Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

- Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

- Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; ***em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos o mistério do seu Corpo e do seu Sangue, para que o celebrassem.** Dai-nos sempre a vossa

paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém).

Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

**Atenção, pois o trecho negrito acima, não consta na 3ª edição do Missal Romano, foi acrescentado posteriormente pela Comissão Episcopal para os textos litúrgicos. (MR | Pg. 250)*

- Enviai o vosso Espírito Santo!

Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

- Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

- Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém).

- O Espírito nos una num só corpo!

Lembra-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz. (Por Cristo, nosso Senhor. Amém).

- Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

E a todos nós pecadores, e que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DA COMUNHÃO

(Eu quis comer esta Ceia agora / L.: Carlos Alberto Navarro M.: Valdeci Farias)

1. Eu quis comer esta ceia agora, Pois vou morrer já chegou minha hora.

Tomai, comei é meu corpo e meu sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (2x)

2. Comei o pão; é meu corpo imolado Por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, O amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir; deixo o meu testamento. Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; Porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, Que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; Estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, Quem vir cristãos, na perfeita unidade.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.
- Amém.

20. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(Terminada a Celebração Eucarística, o Santíssimo Sacramento é levado para a capela onde ficará para a adoração dos fiéis. Que a comunidade aproveite este momento para manifestar sua adoração e agradecimento pelo imenso dom de Cristo, presente entre nós. Enquanto se realiza a procissão de Transladação acontece a Desnudação do Altar).

21. CANTO DA TRANSLADAÇÃO

(Sugestão: Tantum Ergo - JMJ RIO 2013)

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, / Pois o preço deste mundo foi o sangue redentor,
/ Recebido de Maria, que nos deu o Salvador.
2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. / Ensinou sua doutrina, com o povo conviveu. / No final de sua vida, um presente ele nos deu.
3. Observando a lei mosaica, se reuniu com os irmãos / Era noite, despedida, numa ceia: refeição.
/ Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.
4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão, / No seu Sangue e no seu Corpo para a
nossa salvação. / O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

(Quando a procissão chega ao local da reposição, se canta Tão sublime sacramento)

5. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu
lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.
6. Ao Eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno
amor. / Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor.

21. DESNUDAÇÃO DO ALTAR

(O gesto que encerra a celebração da Ceia do Senhor e abre-nos ao sentido da Sexta-Feira Santa é a manifestação exterior do pensamento da Igreja: despojar-se de tudo para centrar-se no Servo Sofredor, que faz sua imolação. São retirados do altar todos os objetos e enfeites, ficando o mesmo completamente despojado de tudo).

DISTRIBUIÇÃO ON-LINE GRATUITA – VENDA E COMERCIALIZAÇÃO PROIBIDA

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Diretor: Dom José Valmor CESAR Teixeira, SDB – **Diretor Técnico:** Pe. Edinei Evaldo Batista

Jornalista Responsável: Bruno Andrade Gabriel MTB 89.844

Equipe Redatora: Seminaristas da Etapa formativa da Configuração a Cristo (Teologia)

Av. São João, 2650 - Jardim das Colinas, São José dos Campos – SP – 12242-000 – Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br